TRESLADO

de hua proposta que se pos en junta sobre a gerra que se ha de dar aos Bayaquus A Rogo dos principais da Aldeya da parangaua como tam bem a peditorio da nação dos jogiribaras.

(Offerta do consocio J. B. Perdigão de Oliveira) (*)

Petição dos principais.

Dizem os principais da aldeia da parangaua João Algodão E francisco Aragiba E os principais dos juguribaras Cachoe E maxuare e os mais que se não nomeão que elles Representão a Vm.ᵉ Em seu nome E de seus filhos as queyxas que tem dos Bayacus A coal nação lhe tem feito grande dano en seus filhos E mulheres tirando lhes a uida E juntamente Empedindo lhe as pasagis desta capitania A de pernambuquo. Outro sim o Sr. capitão maior João tavares de Almeida lhe fez gerras payacuz per ser justa comformados com os votos dos Revds. padres da compahia E por coanto queremos uiver seguros e quietos Em nozas Aldeias sem os cuidados de nos uirem matar A nozas cazas E terras pedimos a Vmc. senhor Capitão maior nos de enfanteria para que com elles todos onidos E conformes destruirmos esta nação dos pajacus no que se fara hum grande serviço a Deos E a sua Alt. R. mer.ᵉ *João ✠ Algodão, francisco ✠ Arigiba Ca ✠ coE. ma ✠ xure.*

(*) Parece-nos de grande interesse a publicação desses documentos; porque os factos nelles mencionados não foram ainda descriptos por nenhum de nossos historiadores da Provincia.

Certidão do escrivão da aldeia.

sertifiquo eu Aluaro da Costa indio da nação da aldeia da parangaua escrivão dela que Eu fis esta petição asima declarada a rogo dos principais da minha Aldeia como tão Bem aos dos tapuyas para o que se asinarão que he o sinal de huã cruz feito de sua propria mão per não saberem ler nen escrever o que paco na uerdade pelo juramento dos Santos Evangelhos para o que me asynei feito nesta Aldeja da parangaua aos des dias do mes de Agosto de 671 a^{s} *Aluaro da Costa.*

Despacho do Capitão maior.

O R.^{do} P.^{e} vigario desta capitania E o Sr. Capitão maior meu antecesor E os mais oficiaes della se lhe de uista desta petição para ser informado desta gerra que os indios e tapuias querem dar se he justa E concordarmos o que milhor for servico de Deos E de sua Altes. que Deos guarde forca da sunção 13 de Agosto de 671 a^{s} *Jorge Correya da silua.*

Termo.

Anno do nacimento de noso Senhor Jezus x pto de mil E seis sentos e setenta e hum annos aos dezanove de Agosto do dito anno nas cazas do Capitão maior Jorze Correya da Silva, aonde esta presente o Revd.^{o} P.^{e} Vigario E o Capitão maior joão tauares de Almeyda E o ajudante cabo de enfantaria francisco martins E o ajudante Reformado Lingo geral de toda esta Capitania E o Alferes joão gomes Linhares E o sargento Reformado que foi digo estevão ferreira Almoxarife que foi desta Capitania pecoas de mim escrivão todas ſReconhecidas as coais o Capitão maior Jorze Correja da silua mandou ler a proposta atraz escrita com outras mais que de todas forão ditas ao R.^{do} P.^{e} Vigario fancisco ferreira de Lemos para que elle uiese se convinha ao serviço de Deos e de sua Alteza dar se a gerra atras proposta para

que todos visem E conhesesem se esta gerra Era justa para poderem ficar com as consiencias descarregadas e sem menor escupolo E pello dito Revd. P.e Vigario foy dito E vistas as cauzas que tinha ouvido as pecoas nomeadas nesta preposta julgaua ser a gerra muito justa que se ententaua fazer a nação dos Bayacus a Requerimento dos principais da parangaua E dos principais dos juguribaras para poderem ficar vivendo com descanso nas suas Aldeias e com toda A segurança nas suas Lauouras E as mais pecoas nomeadas neste termo todas concordarão que a gerra era justa de que se fez este termo em que todos Asinarão E Eu joão B.ta resende escrivão desta forca E capitania E o fis escrevy nesta forca de nosa Senhora da sunção do siara Em dezanove de Agosto de mil e seis sentos e setenta e hum a.s. O P.e Vigario francisco ferreira de Lemos E o Capitão maior joão tavares de Almeida E o ajudante francisco martins E o ajudante filipe coelho de morais E joão gomes Linhares E estevão ferreira, Eu joão Bautista resende me asino como escrivão que tudo tresladey bem e fielmente.—*João Baptista resende.*

Regimento que ha de segir o Ajudante Cabo de Enfantaria desta praca francisco martins na gerra que vay A dar A nação dos Baaquus.

Porcoanto os principais da aldeya da parangaua como tam Bem os dos tapuyas me fizerão prezente por petição as causas justas que tinhão para darem gerra A dita nação, E pondo Eu em conselho a Resão dos Referido-perante o meu Antesesor o Capitão maior E mais oficiais desta praca onde tão Bem asistio o Padre Vigario desta Capitania E per todos foy auerguado o ser A gerra muito justa como tão Bem como fiquarem as consiençias liures do menor escupolo. E de fazer hum grande sera uico Adeos E a sua Al. Atalhando se com A gerra os muitos insultos E eytrosois que tem feyto nas nosas

Aldeyas ABaçallados E a imfestão que de presente nos fazem na pasage desta Capitania Á de pernamBuquo sendo nos tão nesesario para noso Bem E conseruação.

Por todas estas causas ordeno Ao ajudante francisco martins caBo de enfantaria desta praça per patente do Sr. general fernão de souza Coutinho gouernador de pernamBuquo Marche logo com trinta soldados dos da goarnição deste prezidio E quinhentos arquos das nosas Aldeyas como tão Bem das dos tapuias Á Busquar esta nacão as prayas onde pella maior parte asiste E não os achando nellas marche com todo o cuidado A busquallos a suas terras, E lhe ordeno que dando com elles os destrua pacando os a çutello cautiuando filhos E mulheres E pella muita confiança que faco do Referido ajudante espero se avera nesta ocazião com vallor, Prudençia, E astuçia que tenho esprimentado P.ª lho saber Agradeser E avisar A sua Al. o seu prestimo para do dito Sr. ser remunerado como costuma fazer Á quem Bem o serue.

1.º Recomendo muito Ao ajudante francisco martins o cuidado da Enfantaria yrem muito conformes E onidos como he Bem que seja Em toda a ocasião e nesta com mais vantages pois vão a pellejar onde os susseços so Deos lhe saBe os fins.

2.º A comseruação dos imdios Aja muito cuydado com que fiquem liures das auexhasois da enfantaria E me ser dito os maltratão sendo contra a Resão pois o peso do trabalho caya sobre elles E o dito ajudante os faca estimar E castigar a quem os molestar não auendo de sua parte causa.

3.º Não comsentira o por se fogo em parte Algua estando proximo as terras do enemigo como tão Bem atirar-se tiros o que a todos fara prezente esta lenbrança ante tempo para que se não chamem ao engano E no tal cazo os castigara como merese a culpa.

4.º Se tiuer noticia do enemigo sem ser sentido Busque oras autas E comuientes para dar sobre elles E estas as mais selectas

as mais selectas são as do coarto da lua E lhe fara muito por lhe fazer costas ao sertão em meya lua para que não seja Sr. de se Retirar.

5.° Asentando la Rual seja muito unido a falla huns dos outros Botando coatro siutinellas em cruz da Enfantaria e outras coatro dos imdios das nosas Aldeyas ao largo E todas estas sejam muito Bem Rondadas por que susede hua grande Ruyna de hum descudo os soldados coando lhe toquar a ora de discanço sejam com a sua arma aBraçado pondo a corda de sorte que oculte a luz per não ser uista do enemigo E estejão de maneira que coando lhe toquar em arma Posão ser senhores dellas.

6.° os jagoribaras suposto que oie uiuem comnosquo com muita amizade não seja Bastante para que falte a cautella para o que sera Bem fazerem seu corpo a parte de sorte que os não amotiuem a desconfiança.

Vay nesta ocasião o ajudante fillipe coelho de morais cabo que foj desta praça E da enfantaria della E limgo geral desta costa Recomendo muito Ao ajudante francisco martins sirua muito com o seu paresar porque Alem de ser soldado de vallor tem esperiencia destas naçõeS E tem costado suas campanhas E lhe ordeney fose nesta ocasião per ser seruiço de sua Al.

não tenho mais que Adeuertir Ao ajudante francisco martins pois espero delle se ha de auer em tudo muito conforme a confiança que faco de sua peçoa E para tudo o que obrar em milboras no seruiço de sua Alteza lhe comsedo todos os meus poderes para com elles fazer o que Eu fizera como se em pecoa asestise E para o tudo lhe mandey pacar este Regimento por mim asinado E sellado com o sello de minhas armas asumção força do siara aos 11 do 8.bro de 1671 a.ª

Ordem que o capitão maior o Sr. Jorze correja da silua Deu Ao ajudante fellipe coelho de morais para ir a esta gerra que manda dar aos Paaquus.

Por coanto conuem ao seruiço de sua Alteza dar gerra

a nação dos Payaquus por cauzas justas que me foram prepostas pellos principais da aldeja da parangaua como tam Bem pellos dos tapuias E ajustada com pecoas fidedignas onde asestio o P.e vigario desta capitania E assim ordeno Ao ajudante fellipe coelho de morais caBo que foy desta praca E da emfantaria della va nesta ocasião per ser peçoa de uallor E de conselho para as ocazioís que se ofereserem.

Outrosím o ser lingo geral desta costa e seus sertois E tudo o que o dito Ajudante fellipe coelho de morais obrar nesta ocazião lho saberey muito Agradeser fazendo prezente A sua Al. para ser Remunerado como costuma fazer A quem Bem o serue E para ser presente Ao dito Ajudante o Referido lhe mandey paçar esta ordem Por mim asinada somente E sellada com o sello de minhas armas nesta forca da suncão capitania do siara em 11 de 8.bro de 671 a.s—*Jorge correja da silua* Eu escrivão o fiz e tresladey neste livro Bem E fielmente E como escrivão desta força em dito dia asima.

João Baptista resende.